

SEG VIAR
TER POP
QUA VISUAIS
QUI CENA/GASTRONOMIA
SEX FIM DE SEMANA
HOJE LETRAS
DOM TELEVISÃO

atarde.com.br/caderno2mais



Lenine levou
dois meses e
meio para
conceber disco e
show do *Carbono*

Lenine e Jr.
Tostoi durante o
processo de criação

AMÉRICA LATINA LIVRO DE
ERIC NEPOMUCENO VALORIZA
A MEMÓRIA E A LUTA PARA
REPARAÇÃO DOS CRIMES
DE GOVÉRNOS MILITARES **6**

RONALDO JACOBINA FUNDAÇÃO DOIS DE
JULHO TERÁ PARTE DE SUA ÁREA LEILOADA **5**

Fernando Vivas / Ag. A TARDE / 10.09.2010

Banda com Guila, Tostoi,
Bruno Giorgi, Lenine e
Pantico Rocha

Flora Pimentel / Divulgação



QUÍMICA SONORA

LANÇAMENTO *Carbono*, novo CD do cantor Lenine, tem a criação coletiva com os convidados como conceito

GISELE RAMOS

Da palavra à criação: carbono. Um mesmo elemento químico capaz de originar substâncias diferentes a partir de ligações. Como do simples grafite ao valioso diamante. E daí nasceu o conceito do novo CD, *Carbono*, do cantautor Lenine. São os versos de *Castanho*, canção que abre o disco, que já indicam a força da coletividade do processo: "Eu sou par / Não cheguei sozinho". Lançado pela Universal Music e produzido por Bruno Giorgi, Jr. Tostoi e Lenine, o CD traz novas e antigas parcerias, como Dudu Falcão, Carlos Renô, Marco Polo, Carlos Posada, João Cavalcante (filho do cantor), Vinicius Calderoni, Tó Brandileone, Nação Zumbi e a Orkestra Rumpilezz com Letieres Leite.

No princípio era o verbo

Um colecionador de palavras, é como o próprio Lenine se identifica, e é a partir da palavra que sua criação se inicia. "Os meus discos começam com uma imagem e um título e isso é o que define o caminho e aí eu vou atrás das canções", explica o músico.

Uma das características de *Carbono* foi a criação coletiva juntos com convidados e o respeito ao processo criativo de cada um. Como ocorreu com Letieres Leite e a Rumpilezz, que gravaram ao vivo no Teatro Castro Alves, ou com a Nação Zumbi, em que todos criaram juntos e gravaram no estúdio. Lenine explica: "É pegar a autoridade do parceiro em prol da canção".

E dessas junções a fim de formar novas substâncias, destacam-se algumas canções. A música *À Meia Noite dos Tambores Silenciosos* com a Rumpilezz, letra de Carlos Renô e arranjos de Letieres, é quase

uma oração. "Trata-se de um momento do carnaval de Recife, de religiosidade e ancestralidade: quando todas as nações de maracatu se reúnem e fazem um só toque", conta. Já *Cupim de Ferro*, com a Nação Zumbi, faz referência ao tradicional frevo do Capiba, com batidas das alfaia e o peso contemporâneo da guitarra. Sempre atento às questões ambientais, Lenine traz na música *Quede Água* uma reflexão sobre as consequências das ações do homem na natureza. Outro destaque é a mais romântica *Simples Assim*, que traz a busca pela simplicidade das coisas da vida. E finalizando o disco, *Undo*, uma *jam session* entre os músicos que comprova teor coletivo de *Carbono*.

Disco e show

O diferencial do processo do CD, que durou dois meses e meio, foi a construção simultânea do disco e do show. Dois

produtos que, apesar de correlacionados, na obra do pernambucano são criações distintas com mecânicas diferentes. Para Bruno Giorgi, músico e filho do cantor, Lenine se destaca por ser mais músico que intérprete, e explica: "O encaminhar do disco ao show é mais uma oportunidade dele se satisfazer como músico, pois ele não se prende ao CD".

Carbono também foi marcado pelo retorno do baixista Guila e do baterista Pantico Rocha. O guitarrista que acompanha Lenine há 15 anos, Jr. Tostoi, destaca o mais interessante do show: "Essa é a primeira turnê que não tem computador dando a base, é a banda beirando o acústico".

Para os que aguardam show de *Carbono* em Salvador, o cantor não revelou datas. Já o CD está disponível nas lojas e nas plataformas online.

WWW.ATARDE.COM.BR
Leia a matéria na íntegra no Portal A TARDE

